



IPIRANGA

ASSESSORIA CONTÁBIL EMPRESARIAL
CRC - RS 2802-1

**ASSOCIAÇÃO SANTAMARIENSE DE AUXÍLIO AOS
NECESSITADOS - ASAN**

CNPJ: 87.493.243/0001-97

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2025



ASSOCIAÇÃO SANTAMARINSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS - ASAN

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

(Valores expressos em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante		1.375.500,12	198.629,43
Caixa e equivalente de caixa	5	1.127.016,96	103.225,95
Créditos a receber	6	219.990,18	83.812,00
Adiantamentos diversos	7	24.663,02	9.866,47
Despesas antecipadas	8	3.829,96	1.725,01
Não Circulante		4.970.388,50	4.613.769,33
Imobilizado	9	4.970.388,50	4.613.769,33
Total do Ativo		<u>6.345.888,62</u>	<u>4.812.398,76</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ASSOCIAÇÃO SANTAMARINSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS - ASAN

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

(Valores expressos em Reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante	10	286.681,22	227.063,76
Fornecedores		2.738,15	8.599,79
Empréstimos e financiamentos	11	8.910,82	41.583,87
Obrigações fiscais/sociais	12	16.821,47	18.704,55
Obrigações com funcionários	13	258.210,78	157.075,55
Contas a Pagar		0,00	1.100,00
Não Circulante	10	0,00	2.970,31
Empréstimos/financiamentos		0,00	2.970,31
Patrimônio Líquido	16	6.059.207,40	4.582.364,69
Patrimônio social		3.232.986,50	3.232.986,50
Superavit Acumulado		2.826.220,90	1.349.378,19
Total do Passivo		<u>6.345.888,62</u>	<u>4.812.398,76</u>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ASSOCIACAO SANTAMARIENSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS – ASAN

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita Líquida	17	3.702.860,22	2.801.318,88
Despesas Operacionais		(2.510.804,76)	(2.287.918,62)
Despesas com Pessoal gratuidade		(1.898.848,37)	(1.591.808,70)
Despesas operacionais gratuidade		(301.038,75)	(418.657,01)
Despesas de funcionamento		(297.602,82)	(257.225,15)
Despesas tributarias		(13.314,82)	(20.227,76)
Resultado Financeiro	18	(8.333,46)	(22.997,70)
Despesas financeiras		(22.502,61)	(33.723,40)
Receitas financeiras		14.169,15	10.725,70
Outras Receitas/Despesas Operacionais	19	293.120,71	(86.366,78)
Outras despesas operacionais		(86.475,08)	(86.366,78)
Outras receitas operacionais		379.595,79	0,00
Resultado do exercício	22	1.476.842,71	404.035,78

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ASSOCIAÇÃO SANTAMARINSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS - ASAN

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em reais)

	Patrimônio Social	Superavit Acumulado	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	3.232.986,50	945.342,41	4.178.328,91
Resultado do exercício	0,00	404.035,78	404.035,78
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.232.986,50	1.349.378,19	4.582.364,69
Resultado do exercício	0,00	1.476.842,71	1.476.842,71
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.232.986,50	2.826.220,90	6.059.207,40

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



ASSOCIAÇÃO SANTAMARINSE DE AUXÍLIO AOS NECESSITADOS - ASAN

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Valores expressos em reais)

	2025	2024
I - ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Superávit do exercício	1.476.842,71	404.035,78
Perda de capital	81.449,63	84.023,45
Custo do imobilizado vendido	420.421,67	-
(=) Superávit líquido ajustado	1.978.714,01	488.059,23
(-) Aumento (+) Diminuição das contas do ativo		
Créditos a receber	(136.178,18)	-
Outros ativos	(16.901,50)	(49.450,12)
(-) Aumento (+) Diminuição das contas do passivo		
Fornecedores	(5.861,64)	-
Obrigações fiscais/sociais	(1.883,08)	-
Obrigações funcionários	101.135,23	-
Outros passivos	(1.100,00)	(14.959,92)
(=) TOTAL	(60.789,17)	(64.410,04)
=) Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.917.924,84	423.649,19
II - ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:		
(-) Aquisição de imobilizado	(858.490,47)	(699.205,71)
(=) Fluxo de caixa das atividades investimentos	(858.490,47)	(699.205,71)
III - ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
(+/-) Variação dos empréstimos	(35.643,36)	(35.643,36)
(=) Fluxo de caixa das atividades financiamentos	(35.643,36)	(35.643,36)
IV - AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO NO CAIXA	1.023.791,01	(311.199,88)
Saldo de Caixa e Equivalentes no início do período	103.225,95	414.425,83
Saldo de Caixa e Equivalentes no final do período	1.127.016,96	103.225,95
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO NO CAIXA	1.023.791,01	(311.199,88)

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)



NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade Associação Santamariense de Auxílio aos Necessitados – ASAN, fundada em três de junho de mil novecentos e quarenta e três, é uma entidade de caráter beneficente e filantrópico, sem fins lucrativos. A finalidade da entidade constante no seu estatuto social é prestar assistência a pessoas idosas e reconhecidamente pobres do Município de Santa Maria de acordo com a Lei 8.842 de 04.01.94 e o Decreto nº 1.948, de 03.07.96.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Na elaboração das demonstrações contábeis, a entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 no que se refere aos aspectos da elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme Resolução CFC 2019/NBCTGEC, que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme Resolução CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, e demais Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, e suas alterações, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas das entidades sem fins lucrativos.

NOTA 03 – FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL RESOLUÇÃO CFC 1.330/11 (ITG 2000R1)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no “Livro Diário”. A documentação contábil da entidade é composta por todos os documentos, papéis, registros e outros, que apoiam ou compõem a escrituração contábil, sendo esta hábil e revestida de todas as formalidades capazes de assegurar sua exatidão e mantida em boa ordem.

NOTA 04 – RESUMO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Todas as receitas e despesas foram contabilizadas mensalmente, obedecendo ao regime de competência, respaldadas em documentação hábil e idônea prevista na legislação brasileira.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS NO BALANÇO PATRIMONIAL

5– CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Conforme determina a Resolução CFC nº 1.296/10 (NBC TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26) – Na apresentação das Demonstrações Contábeis, os



valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

Composição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	5.679,66	5.297,19
Bancos conta corrente	548,22	6.501,20
Aplicações Financeiras	1.120.789,08	91.427,56
Total	1.127.016,96	103.225,95

NOTA 5.1 – APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA

As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço, conforme quadro a seguir:

Composição	31/12/2025	31/12/2024
Banco Banrisul	12.632,95	11.801,90
Banco Banrisul 74.0-2	28.645,87	0,00
Banco Banrisul 76.0-7	20.176,21	0,00
Banco Banrisul 77.0-4	73.244,11	0,00
Banco Banrisul 753.1-6	4,04	0,00
Banco Banrisul 753.3-6	171.265,44	0,90
Banco Banrisul 753.6-0	41.540,47	3,21
Banco Banrisul 753.4-4	1,97	0,00
Banco Banrisul 753.8-7	39,06	0,00
Banco Banrisul CDB	1,25	0,00
Banco Rende Facil 5128-4	80,99	73,71
Banco Rende Facil	7.280,87	12.757,59
Banco Rende Facil 2152-0	13.354,68	5.745,87
Banco Sicredi Invest.	101.487,41	60.122,09
Banco Sicredi Invest. CDI	650.000,00	0,00
Banco Sicredi Poupança	1.033,76	922,29
Total	1.120.789,08	91.427,56

NOTA 06 – CRÉDITOS A RECEBER

Composição	31/12/2025	31/12/2024
Aluguéis a receber	69.990,18	83.812,00
Créditos de terceiro a receber	150.000,00	0,00
Total	219.990,18	83.812,00



O saldo registrado na conta Créditos de Terceiros a Receber refere-se a valores provenientes de uma operação de venda de imóvel realizada pela associação. Esclarece-se que parte do montante acordado não foi recebida até a data do encerramento do exercício, permanecendo registrada como direito a receber.

NOTA 07 – ADIANTAMENTOS DIVERSOS

<u>Composição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamento a fornecedores	2.149,55	243,61
Adiantamento a funcionários	22.513,47	9.622,86
Total	24.663,02	9.866,47

NOTA 08 – DESPESAS ANTECIPADAS

<u>Composição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Premios de seguros a apropriar	3.829,96	1.725,01
Total	3.829,96	1.725,01

NOTA 09 – IMOBILIZADO

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzindo da depreciação, e leva em consideração vida útil e utilização dos bens (Resolução CFC Nº 1.177/09 – NBC TG 27). Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gastos é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido.

<u>Bens Imóveis</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo Final</u>
Instalações	533.350,85	1.146.822,25	0,00	1.680.173,10
instalações em andamento	433.970,19	712.852,06	(1.146.822,25)	0,00
Prédios e Edificações	3.799.290,15	0,00	(434.917,92)	3.364.372,23
Poço artesiano	56.998,95	0,00	0,00	56.998,95
Terrenos	1.163.860,89	0,00	0,00	1.163.860,89

<u>Depreciação Bens Imóveis</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo Final</u>
(-) Instalações	(408.521,48)	(20.229,30)	0,00	(428.750,78)
(-) Prédios e Edificações	(1.407.375,47)	(1.026,00)	14.496,25	(1.393.905,22)
(-) Poço artesiano	(56.998,95)	0,00	0,00	(56.998,95)

<u>Bens Móveis</u>	<u>Saldo Inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo Final</u>
Computadores e Periféricos	22.486,73	11.880,90	0,00	34.367,63
Maquinas e Equipamentos	285.903,58	5.496,33	0,00	291.399,91



Móveis e Utensílios	434.453,64	128.261,18	0,00	562.714,82
Equipamentos copa/cozinha	5.287,18	0,00	0,00	5.287,18
Veículos	167.844,67	0,00	0,00	167.844,67
Equipamentos de Comunicação	2.410,00	0,00	0,00	2.410,00
Equipamentos de segurança	35.711,00	0,00	0,00	35.711,00

Depreciação Bens Móveis	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Saldo Final
(-) Computadores e Periféricos	(17.228,73)	(1.980,90)	0,00	(19.209,63)
(-) Maquinas e Equipamentos	(183.889,53)	(16.260,47)	0,00	(200.150,00)
(-) Móveis e Utensílios	(191.659,42)	(37.918,32)	0,00	(229.577,74)
(-) Equipamentos de segurança	(23.665,86)	(390,24)	0,00	(24.056,10)
(-) Equipamentos Comunicação	(1.817,56)	0,00	0,00	(1.817,56)
(-) Equipamentos copa/cozinha	(2.195,00)	(531,36)	0,00	(2.726,36)
(-) Veículos	(34.446,50)	(3.113,04)	0,00	(37.559,54)
Total Imobilizado	4.613.769,33	2.004.286,72	(1.567.243,92)	4.970.388,50

O valor de recuperação dos bens do imobilizado são periodicamente avaliados para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios das taxas de depreciação na finalidade de atender a Lei Nº 11.638/07, Resolução do CFC Nº 1.177/2009 (NBC TG 27) e Resolução do CFC Nº 1.330/10 (NBC TG 04). Foi constatado que os bens não estão superestimados em seus valores contabilizados.

NOTA 10 – PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço patrimonial. Este grupo está composto pelo seu valor nominal, original e representa o saldo credor de fornecedores em geral, obrigações sociais e fiscais, empregatícias, tributárias e outras obrigações, bem como as provisões sociais.

NOTA 11 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição	2025		2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Banco Sicredi	8.910,82	0,00	41.583,87	2.970,31
Totais	8.910,82	0,00	41.583,87	2.970,31



NOTA 12 - OBRIGAÇÕES FISCAIS/SOCIAIS

<u>Composição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
IRRF a recolher	1.941,88	918,23
ISSQN a recolher	44,14	342,37
FGTS a recolher	9.183,85	9.472,91
INSS a recolher	5.498,78	7.911,04
Contrib Assistencial a recolher	82,65	60,00
Pis/Cofins/CSLL retido fonte	70,17	0,00
Total	16.821,47	18.704,55

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES COM FUNCIONÁRIOS

<u>Composição</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Rescisão a pagar	0,00	1.547,72
Salários a pagar	96.101,00	71.665,00
Empréstimo consignado	5.640,83	0,00
Férias e encargos a pagar	156.468,95	83.862,83
Total	258.210,78	157.075,55

Provisão de Férias e Encargos: as férias e seus encargos incorridos até a data do balanço foram apropriadas mediante a constituição de provisão mensal, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, obedecendo ao regime de competência.

NOTA 14 - PROVISÃO PARA CONTIGÊNCIAS

As provisões para contingências são estabelecidas pela Administração da Entidade, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, por valores considerados nas estimativas de perdas.

Há três tipos principais de estimativas:

- Provável – a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer.
- Possível – a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota.
- Remota – a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

A Entidade não possui processos trabalhistas ou quaisquer outros, portanto, não houve necessidade de constituir provisão.



NOTA 15 – PRAZOS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS:

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis até o encerramento do exercício seguinte são classificados como circulantes. A entidade revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social, acrescido do Superavit Acumulado.

Composição	31/12/2025	31/12/2024
Patrimonio Social	3.232.986,50	3.232.986,50
(+) Superavit Acumulado	2.826.220,90	1.349.378,19
Total	6.059.207,40	4.582.364,69

NOTA 17 – RECEITA LÍQUIDA

A entidade recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas, que são contabilizadas em receitas. Essas doações estão demonstradas da seguinte forma:

	31/12/2025	31/12/2024
Receita Bruta da entidade		
Doações /contr. Voluntária. PF	145.199,84	189.861,00
Doações /contr. Voluntária. PJ	43.618,99	83.814,56
Doações/contr. Voluntária. Asilados	840.081,91	723.760,20
Receita c/trabalho voluntario	86.370,96	86.366,78
Receita com eventos/promoções	6.237,25	3.909,15
Receita de Aluguel	206.999,04	410.451,16
Receita Pequenos Objetos	817,00	0,00
Receita isenção cota patronal	342.087,49	284.808,32
Subvenções entid governamentais	1.979.686,34	1.000.246,99
Venda de bens recebem doações	51.761,40	18.100,72
Receita Líquida	3.702.860,22	2.801.318,88

O valor referente as Contribuições dos idosos correspondem aos recursos doados pelos asilados de suas aposentadorias recebidas da previdência social. Receita com eventos foram receitas oriundas de ações que a entidade promove para auxiliar na manutenção das atividades. Subvenções governamentais foram recursos oriundos do programa Nota Fiscal Gaúcha, da Prefeitura Municipal de Santa Maria, Peça Nota e Troco Solidário. A entidade também auferiu recursos de venda de bens recebidos em doação.



A entidade também auferiu recursos de receita com trabalho voluntário e receita com isenção cota patronal.

A receita com trabalho voluntário refere-se a atividades não remuneradas prestadas por pessoas físicas a entidade, não gerando vínculo empregatício, nem obrigação de natureza trabalhista previdenciária ou afim.

A receita de isenção da cota patronal refere-se ao benefício fiscal de INSS cota patronal, Rat e Terceiros, contabilizado como despesa e receita do período, conforme determina o item 9B da ITG 2002 (R1).

NOTA 18 – RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita Financeira		
Rendimento de aplicação financeira	14.117,90	10.679,81
Dividendos/sobras cooperativas	51,25	45,89
Total da Receita Financeira	<u>14.169,15</u>	<u>10.725,70</u>
Despesas Financeiras	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Descontos concedidos	-	(7.778,00)
Despesas bancárias	(8.491,98)	(8.163,29)
IOF	(2.130,53)	(890,69)
Juros s/ empréstimos bancários	(11.630,16)	(9.337,50)
Multas e juros pagos	(249,94)	(7.553,92)
Total da Despesa Financeira	<u>(22.502,61)</u>	<u>(33.723,40)</u>
Resultado Financeiro	<u>(8.333,46)</u>	<u>(22.997,70)</u>

NOTA 19 – OUTRAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras Receitas Operacionais		
Dividendos/Sobras	-	-
Ganhos de capital	379.578,33	-
Multas recebidas	17,46	-
Total Outras Receitas Operacionais	<u>379.595,79</u>	<u>0,00</u>
Outras Despesas Operacionais		
Despesa trabalho voluntario	(86.370,96)	(86.366,78)
Multas de transito	(104,12)	-
Total Outras Despesas Operacionais	<u>(86.475,08)</u>	<u>(86.366,78)</u>
Total Outras Receita/Despesas	<u>293.120,71</u>	<u>(86.366,78)</u>



NOTA 21 - TRABALHO VOLUNTÁRIO

Voluntário é toda pessoa ou organização que, motivada pelos valores de participação e solidariedade, disponibiliza seu tempo, conhecimento e emoção para causas de interesse social e comunitário. A Entidade realiza a mensuração e a contabilização do trabalho voluntário, pelo valor justo da prestação de serviços como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro e, pelo mesmo valor, como uma receita, conforme definido pela ITG 2002, emitido pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A despesa do trabalho voluntário está contabilizada no grupo de Outras Despesas Operacionais e em 2025 somou R\$ 86.370,96.

NOTA 22 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Superávit do exercício de 2025 foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

NOTA 23 – COMPOSIÇÃO DAS GRATUIDADES

A entidade aplica todos seus recursos em Despesas ou Investimentos Patrimoniais em sua única atividade de assistência social, em conformidade com seu Estatuto Social. No atendimento ao disposto no item IV do artigo 46º do Decreto nº 8.242/14, a entidade concedeu as seguintes gratuidades aos idosos: moradia, alimentação, saúde e lazer.

A entidade no ano de 2025 dispendeu em suas atividades assistenciais o valor de **R\$ 2.199.887,12**, possibilitando o atendimento em gratuidade, onde foram demonstradas nas contas correspondentes de despesa na Demonstração do Resultado.

Despesas de Gratuidade	2025
Despesas com pessoal e encargos	1.898.848,37
Despesas com alimentação, medicamentos	57.332,20
Despesas com água, gás e luz	72,055,52
Material e serviço de limpeza e lavanderia	28.727,85
Serviços prestados de pessoas físicas e jurídicas	88.993,21
Manutenção de instalações	53.929,97
Total das despesas	2.199.887,12
Nº DE IDOSOS ATENDIDOS	77



Demonstrativo das Receitas do ano de 2025 para base de cálculo das Gratuidades:

Receita Bruta da Entidade	2025
Receita com eventos	6.237,25
Alugueis recebidos	206.999,04
Contribuições de idosos	840.081,91
Doações de pessoas físicas e jurídicas	188.818,83
Subvenções entidades governamentais	1.979.686,34
Receita com trabalho voluntário	86.370,96
Receita isenção cota patronal	342.087,49
Venda de bens recebidos em doação	52.578,40
Receitas financeiras	14.169,15
Total da Receita	3.717.029,37

Demostramos abaixo a memória de cálculo, onde demonstra o valor e a porcentagem de gratuidade no ano de 2025:

<u>Receita Bruta</u>	<u>3.717.029,37</u>
<u>Custo aplicado em gratuidade</u>	<u>2.199.887,12</u>
<u>% Gratuidades</u>	<u>59,18%</u>
<u>Benefício isenção usufruído do INSS em 2025</u>	<u>342.087,49</u>

Por gozar de isenção das contribuições previdenciárias, conforme normas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), a entidade deixou de recolher no período de 01/01/2025 a 31/12/2025 R\$ 342.087,49 (trezentos e quarenta e dois mil, oitenta e sete reais e quarenta e nove centavos) correspondente ao custo previdenciário incidente sobre a remuneração paga pelos serviços prestados dos funcionários contratados, recurso esse aplicado no financiamento da assistência social.

NOTA 24 – DOS ASPECTOS TRIBUTÁRIOS, RENÚNCIA FISCAL E ISENÇÕES USUFRUÍDAS

A entidade possui imunidade de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, pois atende ao preceito do art. 12 da Lei 9.532, de 1997. No que se refere à apuração da Contribuição Social do PIS/PASEP a entidade possui imunidade conforme Processo nº 5007130-79.2016.4.04.7102.

A entidade é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social – CEBAS, sob nº 71000.066139/2016-30, portanto, usufrui da isenção das contribuições sociais de que tratam os artigos nº 22 e 23 da Lei nº 8.212/91.

João Luiz Quintana Nascimento
Presidente
CPF 143.310.040-15

Ipiranga Assessoria Contábil Empresarial Ltda
Contadora Silvia Aurora Silva Montero
CRC/RS 46133/O-8